Secretari **INAIIBUCO**

ASSUNTO. Regimento Substitutivo e autorizar a

implantação do Ensino Fundamental do 1° ao 5° ano

de Educaçãoe Esportes GOVERNO DO ESTADO

Dt.:1An.volvirmliFio da E.duceção

!iC VNI.1WHI1\_al,!,11,40 LIO 111:), 65u 'GINE

INFORMAÇÕES E DESPACHOS

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| PROCESSO Ni' 1923 SIGEPE 0525962-2/2012 |  | GRE: Metropolitana Norte |
|  |  |

ESTABELECIMENTO: INSTITUTO SÃO CARLUS CADASTRO ESCOLAR: **P** 109.317

**DOE 23.08.2011**

**PORTARIA SEE N° 4346 DE 22 DE AGOSTO DE 2014.**

**O SECRETARIO DE EDUCAÇÃO E ESPORTES,** por intermédio da Secretaria Executiva de Desenvolvimento da Educação, através da Gerência de Normatização do Ensino. de acordo com o Artigo 10, Incisos IV e V, com base no Artigo 32 da Lei Federal n° 9.394/96, alterada pelas Leis Federais N° 11 274/06 e N° 12 796/13, resolve aprovar o **REGIMENTO SUBSTITUTIVO** e autorizar a implantação do Ensino Fundamental do 1° ao 5° ano, proposto pelo **INSTITUTO SÃO CARLUS,** Cadastro Escolar P -109.317, localizado à Rua Cajueiro Seco, n° 117, Conjunto Beira Mar - Janga. CEP 53.435- 470, no município de Paulista, jurisdicionado à GRE Metropolitana Norte, neste Estado, funcionando com Ensino Fundamental.

VISTO
  
Setor Portaria

Liga MB de -Tr. da R. N. Alencar Liga

É‘êteffe ■iikrão do Ensino

8/2014

|  |
| --- |
| VISTO  Chefe da Unidade de Orientação  e Norma ização Es olar  Angè1 ár!a e ira Fernandes  esi01.3s0^  --N.  Rec4;2,7408/2014 |

Av. Afonso Olindense, 1513, Várzea - Recife-PE - CEP 50810-000
  
FONE: (81)31838477 FAX: (81)31838478

•

**REGIMENTO SUBSTITUTIVO**

**INSTITUTO SÃO CARLUS**

**1:u. Sheila Patricia Cardoso da Silva, CPF 032.127.154 80, R6 n° 5 845.8t)•;,**

**INST1T1ITO nein**

**Rua Cajueiro Seco, 117, Beira Mar - Janta. Paaligia-PF.• ('F P: 53415-470
  
Cadalltro IrAxcolar - Ib. 109.317 Portaria de Autortraclio- 3701**

**11, -PI, de 24.05.2005 -**

**ite•itulmancarlava hotmail.rom**

o

NO2.-5992

151 **.8 8 6 . 8 O 9 / O O O 1 -4**

**("NP.1: 06.886.809/0001-49**

•

**%evretairiti de 1 .ducação do Talado de Pernambuco**

**o**

**INSTITUTO skocAllikt5**

**SINO INIANTIl INDAMi NTAI I**

* **Itue Catueírc *co,* to 117
    
  fia, "nu! itta/PE**

**CEP: 53.435-470 %**

**INSTITUTO SÃO C►11.... 5
  
Rua Caluetro Seco, 117
  
Mnia,Paulista/PI**

**::109 317 / Port. 3701 25 011,..111114.105/W71-41**

**it-sidente à Rua Solmar n. 611, CEP 53.435 - 340. Janga-Pernambuco-Pt. fone: Kg2t∎ un7. 8810.1377, representando o instituto São Carlus, vem através do presente. tryuerer a Vossa 1...m:ciência. análise e aprovação do Regimento Substitutivo da citada escola. autoriza a funcionar através da Portaria n° 3701 (DOE-PE de 24.05.2005i. Cadastro Escolar ne P.10 .317, funcionando com Ensino Fundamental de 1' a 4' série, a qual solicita implantação do Ensino Fundamental de 1° ao 5° ano.**

**Nestes termos,**

**Pede deferimento.**

**Paulista, 23 de Julho de 2014.**

**&kik *RIM.* Caiba 4141N4**



**Diretora**

**011•110T11**

**PORTARIA SEDUC tf 31101 de 23 de as da RN­ Aut. Np.. 77102014**

**O SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO ESTADO ar armo, ~IX s S.C1.410P4 ELeNdirm as *Des~vonwdo* Eaucacio ando íon] viM 0 paieold lovotavoi ãa Gatettua *L0,4V INGIV.* \*polia/ o Riprinnio • amam comam\* o qu• oebsirruna os Artigos 2kenolilm F•010411 ilw 93.44,1b veReLkNe AME N I k...) dp RNSTITUTO SÃO CARLUS C40d-SCIO EACCiét P iCke 3 t 7 hocauzaCta**

* **Rio Capam° Seco, n• 117 COOMniQ t óuaMIO Ji►rip CEP 53 436-470 no ►COO 04 P41,4~11. «rua Eill~ Com E.0~0 mana • Enaino Fundamental de 1' a 4' asna**

**Art, 52 O INSTITUTO SÃO CARLUS funciona com Educação Básica na etapa, Ensino fundamental de 1° ao 5° ano/ 2a à 4a série.**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **REGIMENTO SUBSTITUTO INSTITUTO SÃO CARLUS**  **TÍTULO I  DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES** |  | **1** |

**Art. P O INSTITUTO SÃO CARLUS, preparou seu Regimento Substitutivo com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — LDBEN ( Lei n 9.394/96 de 20/12/1996) e os demais dispositivos legais, na perspectiva da qualidade social da educação e do ensino como direitos de todos, em seus diferentes níveis e espaços educativos buscando um rumo, uma direção, uma ação intencional com um sentido explícito e um compromisso definido coletivamente, consolidado a preparação para o exercício da cidadania e proporcionando preparação básica para o trabalho.**

**TÍTUTLO** II
  
**DA CARACTERIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO
  
CAPÍTULO I
  
DA DENOMINAÇÃO, LOCALIZAÇÃO, FUNCIONAMENTO E MANTENEDOR.**

**Art. 22 O INSTITUTO SÃO CARLUS é uma instituição educacional com sede a Rua Cajueiro Seco, 117, Conjunto Beira Mar, Janga — PE, CEP 53.435-470, CNPJ: 06.886.809/0001-49, Portaria SEDUC — 3701 - Cadastro Escolar — P.109.317, Telefones: 3023-5992 / 8828-3937.**

**Art. 32 O INSTITUTO SÃO CARLUS oferece suas atividades a alunos de ambos os sexos, com intervalo para lanche, nos seguintes turnos:**

**I manhã de 7 h e 20 min. às 11 h e 20 min.**

**II - tarde de 13 h e 20 min. às 17 h e 20 min.**

**Art. 42 O INSTITUTO SÃO CARLUS é uma organização privada mantida por: Maria Esmeralda de Oliveira, CPF 022.989.724-00, RG 5.246.604 SSP PE , residente à rua Dr. Luiz Inácio de Andrade Lima , n° 300 BL D-14 Apt° 102, Janga-Paulista-PE, CEP 53.435 — 470.**

p

**CAPITULO 11
  
DA ETAPA DE ENSINO**

**2 Parágralb talco. A implantação do Ensino Fundamental de I• ao 5\* ano se dará conforme Lei Federal 11724/Ots Resolução N. OVOS CNIXER, será de forma gradativa e aos alunos do Ensino Fundamental de 1' a 4' série será gradativamente extinto. -**

**, ,**

**.,..4.,-bi**

**, ,**

**--,**

**TfT111,0 III *1. 111 I IL***

r . .

**DOS PRINCIPIOS EDUCACIONAIS DA ESCOLA IV) e**

**CAPITULO I** *rr•* ,.

**DOS PRINCIPIOS mosóncos --,, 201:-", .'**

Art. **G\* O INSTITUTO SÃO CARLUS tem seus princípios filosóficos fundementadós ni Lei de**

**Diretrizes e Bases da Educação Nacional, oferecendo a seus educando serviços educacionais, baseados nos segwntes princípios:**

**1 - igualdade de condições para acesso e permanência escolar,**

**n - valorização do profissional da educação;**

**111 - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensimento, a arte e o saber;**

**IV - valorização da experiência extra-escolar.**

**CAPÍTULO II**

**DOS PRINCÍCIPIOS PEDAGÓGICOS**

**A. 7\* Pbe em prática os princípios pedagógicos apresentados pela Lei Diretrizes e Bases da**

**Educação Nacional, complementando o desenvolvimento de capacidades, dentro de um visão dinâmica e inovadora, aberta às mudanças, que possibilitem adaptações, acompanhado as transformações do mundo contemporâneo, como:**

**I o trabalho com diferentes dimensões do desenvolvimento humano;**

II **- o diálogo professor/estudante na condição do processo ensino-aprendizagem;**

III **- o desenvolvimentos de projetos na área social, educacional e cultural com o Compromisso ético com a coletividade;**

**IV - o planejamento integral com as ações educacionais;**

**V - elevação qualitativa do rendimento escolar;**

**VI - a utilização de recursos pedagógicos que possibilitem ao estudante o acesso e o Desenvolvimento do conhecimento na suas diversas áreas;**

**VII - o desenvolvimento de atividades diversificadas e através de práticas de participação**

**Solidária.**

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
| **CAPÍTULO III  DAS FINALIDADES DA ESCOLA** |
|

**Art, 80 O INSTITUTO SÃO CARLUS estabelece também como finalidades**

**1 - manter o Ensino Fundamental de 2' a 4° série e do 1° ao 5° ano de forma gradativa;**

**II - adotar metodologia do ensino diversificado, que estimule a reconstrução do conhecimento e do raciocínio , na experimentação de soluções de problemas e outras competências cognitivas, desenvolvendo no aluno uma postura filosófica consciente da vida;**

III - **intervir efetivamente para proporcionar o desenvolvimento e a socialização de seus alunos.**

**TÍTULO IV
  
DA ORGANIZAÇÃO DO ENSINO
  
CAPITULO I
  
DAS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS DA ESCOLA**

**Art. 9Q Aplicar** procedimentos pedagógicos movidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n 9\_394/96 de acordo com a visão da escola, capaz de atender as reais necessidades de seus alunos, a partir dos seguintes procedimentos:

I - investimento educativo contínuo e sistemático, para que o professor se desenvolva como profissional de educação.

II - elaborar e executar o Projeto Político-Pedagógico da escola;

III - privilegiar sempre o trabalho cooperativo e

IV - **desenvolver** metodologias **de ensino e avaliação que permitam o desenvolvimento** do potencial de criticidade **e criatividade.**

**CAPÍTULO II
  
DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

**Art. 10 O currículo vivenciado** pelo **INSTITUTO SÃO CARLUS foi elaborado em conformidade com** a legislação vigente, observando os seguintes aspectos.

**parágrafo único. Os currículos** devem abranger **obrigatoriamente o estudo da Língua Portuguesa e da Matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade Social e Política, especialmente do Brasil, bem como o ensino da Arte e Educação Física.**



**DOS PROGRAMAS**

A

**4**

**(1)**

**CAPÍTULO III**

**ICO C**

**'' r-",‘**

**--,,1/1 4r:i**

**Art. 11 ,.---**

Os programas, projetos e planos curriculares das diferentes eiapas \_ de, devem

preservar as diretrizes pedagógicas das áreas do conhecimento, atendendo a legislação em vigor e assegurando o planejamento específico, mediante proposta pedagógica apropriada, cuja finalidade é garantir sua identidade e diversidade cultural.

**CAPÍTULO IV**

**DO PERÍODO LETIVO**

**Art. 12** O período letivo terá duração de 200 (duzentos) dias, sem contar com o período de avaliação, 40 (quarenta) semanas, e urna carga horária anual mínima de 800 (oitocentas) horas anuais distribuídas em 02 (dois) semestres, com início e término, fixados no calendário escolar, conforme a Lei Federal de Diretrizes e Bases — LDB n 9.394/96.

**Art. 13** O calendário escolar é elaborado anualmente pela Direção e Equipe Técnica-Pedagógica do **INSTITUTO SÃO CARLUS,** assegurando aos 200 (duzentos) dias letivos estabelecidos pela Lei n 9.394/96.

**Art. 14** O Calendário Escolar deve atender ao disposto na legislação vigente, bem como às normas baixadas em instrução específica da Secretaria de Educação, fixando:

I - início e término das atividades docentes e discentes;

II - reuniões pedagógicas e ou administrativas;

III - dias determinados para o período de Exames Especiais;

IV - feriados e ou antecipações;

V - recessos e férias escolares;

VI - reuniões de Conselho de Classe e

VII- capacitação de docentes.

**Art. 15** As férias discentes são nos meses de janeiro e julho e as docentes de 30 (trinta) dias a serem gozados no mês de julho, ficando os professores nos demais meses do ano à disposição da Escola.

**Art. 16** As alterações no Calendário Escolar, determinadas por motivos relevantes devem ser comunicadas à todos os seguimentos competentes da escola em tempo hábil, para providên cabíveis.

**5**

**Art, 17 O processo de matricula fica sob a responsabilidade da Direção e Equipe Técnica Administrativa, e será efetivada conforme o número de vagas estabelecidas de acordo com a capacidade física do prédio e os quantitativos de alunos estipulados para cada ano, obedecendo às orientações legais vigentes.**

**Art. 18 O serviço de matricula deve receber o assessoramento técnico administrativo e pedagógico quer seja a matricula inicial, renovada ou por transferência, a fim de que sejam cumpridas as exigências legais e vigentes, assegurando a regularidade escolar do aluno.**

**.1....., ",,**



**Art. 19 O período determinado para realização da matrícula: 14)II***,* **t \ri**

**é**

IC0 ci

,

.

I - **para matricula renovada no mês de dezembro; ,.;: h *rr*. *1* .**

**', .,..„).**

**,i:1**

**II - para matricula inicial, nos mês de janeiro;**

**''''">-'•7**

**0,,**

**III - para matrícula por transferência, durante todo o ano letivo, para todos—os-alunos conforme o número de vagas e**

**IV - independentemente de vagas, para o aluno cujo pai ou responsável seja servidor público, civil ou militar transferido por força de remoção.**

**Art. 20 A data da matrícula será divulgada através de faixas e cartazes fixados na própria escola.**

**Art. 21 A matrícula, em qualquer caso, é efetuada mediante requerimento do pai ou responsável, ou do próprio aluno, se maior, à Direção da Escola.**

**Art. 22 No ato da matricula é necessário a seguinte documentação:**

**1 - cópia da certidão de nascimento;**

II **- histórico escolar, a partir da 2' série/ 2° ano do Ensino Fundamental;**

**III - ficha individual para transferência, ocorrida durante o ano letivo;**

**IV - cópia de carteira de vacinação atualizada.**

**V - Comprovante do fator RH e grupo sanguíneo;**

**VI - Copia de comprovante de residência com CEP.**

**Parágrafo único. Para o aluno do 1° ano será solicitado apenas apresentação da Cópia da Certidão de Nascimento e da carteira de vacinação; e se transferido no decorrer do ano letivo deverá acompanhar ficha individual.**

**Art. 23 Na ficha individual constarão os resultados de freqüência e aproveitamento do aluno até a**

|  |  |
| --- | --- |
| **data que freqüentou, na escola de origem, o ano que estiver cursando.** |  |

**6**

**Art. 24 Este estabelecimento aceitará a ficha individual do aluno transferido que apresentar o resultado do aproveitamento expresso em menções ou conceitos.**

**Art 25 Quando o aluno não puder comprovar os estudos anteriormente feitos, deverá o estabelecimento efetuar a matrícula desde que obedeça ao que preceitua a legislação vigente para o assunto.**

**Art. 26 Para matricula renovada, além do documento assinado pelo pai ou responsável, será exigida a informação da secretaria sobre o ano que o aluno terá direito de cursar.**

**Art. 27 Excepcionalmente, a matrícula poderá ser efetuada mediante apresentação de declaração, e, no prazo de 15 (quinze) dias, o aluno deverá apresentar o histórico escolar expedido pela escola de origem.**

**Art. 28 Na matricula por transferência, após a análise do Histórico Escolar, o aluno será** matriculado:

**I - sem restrições;**



•

II **- com direito a recuperação e reclassificação em qualquer situação.]**

**CAPÍTULO VI
  
DA TRANSFERÊNCIA**

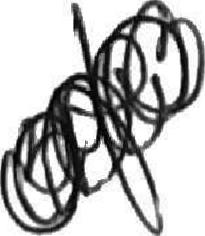
**Art. 29 A transferência poderá ser feita durante todo o ano letivo, sendo a sua aceitação considerada ao cumprimento das exigências legais e à existência de vagas.**

**Art. 30 Será permitida a transferência do aluno que estiver dependendo de recuperação para efeito de promoção de ano, mediante declaração assinada pelo pai ou responsável.**

**CAPÍTULO VII
  
DA FREQUÊNCIA**

**Art. 31 A verificação da anuidade será feita do início ao fim do período letivo em todas as atividades relativas aos componentes curriculares.**

**Art. 32 Ter-se-á como aprovado quanto à assiduidade o aluno que tiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária anual.**



**7 Art. 33 O registro de fteqUencia, em qualquer série/ano, deverá constituir-se um referencial para compreensão do nivel de assiduidade do aluno bem como para a busca de identificação dos fatores que dificultam, às veres, a referida fteq06ncia.**

**CAPITULO VIII
  
DAS FORMAS DE EXPEDIÇÃO DE DOCUMENTOS DA VIDA ESCOLAR**

|  |  |
| --- | --- |
| **Art. 34 Cabe ao INSTITUTO SÃO CARLUS expedir:**  • **- histórico escolar..**  **II - declaração de conclusão de ano e** m **- transferência.** |  |

**CAPÍTULO IX
  
DA SISTEMÁTICA DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

**Art. 35 No INSTITUTO SÃO CARLUS a avaliação é vista corno um acompanhamento da aprendizagem, continuo, como uma espécie de mapeamento que vai identificando as conquistas e os problemas dos alunos em seu desenvolvimento, tendo caráter investigativo e processual, passando a contribuir com a função básica da escola, que é promover o acesso ao conhecimento.**

**I - para o Ensino Fundamental a avaliação do rendimento escolar é feita de forma contínua e cumulativa do desempenho do aluno com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;**

IT **- nas avaliações bimestrais do Ensino Fundamental serão atribuídas notas escalonadas de O (zero) a 10 ( dez), graduadas de 5 (cinco) em 5 (cinco) décimos para arredondamento.**

**Art, 36 O processo avaliativo deve possibilitar ao professor identificar dificuldades de aprendizagem e criar mecanismo que permitam ao aluno avançar, possibilitando a reorganização de conteúdos, metodologias de ensino e dos procedimentos avaliativos.**

**Art. 37 A avaliação da aprendizagem deve possibilitar avanço nos anos mediantes verificação do aprendizado, aproveitando de estudos concluídos com êxitos e obrigatoriamente de estudos de recuperação para o caso de baixo rendimento escolar.**

|  |  |
| --- | --- |
| **Art. 38 A avaliação do aproveitamento escolar compreende a avaliação da aprendizagem.** |  |